

NEWSLETTER - N° 13

JUNHO 2018

EDITORIAL

Concluiu-se, no presente ano de 2018, mais um quadriénio da equipa de Administração da **Quaternaire Portugal** que contou com o Dr. António Figueiredo como Presidente, cargo que ocupou nesta empresa nos últimos 19 anos. A **Quaternaire Portugal** beneficiou, durante todo este período, da excepcional competência científica e técnica e do enorme empenho e dedicação que o Dr. António Figueiredo concedeu, não apenas à empresa e a toda a sua equipa, mas em especial aos seus clientes e parceiros de projetos.

O Dr. António Figueiredo mantém o seu vínculo à empresa, continuando a colocar as suas competências ao dispor dos projetos empresariais e assumindo, neste novo contexto, funções de coordenação essenciais para o futuro da empresa nos campos da Estratégia e da Inovação.

O desenvolvimento em Portugal do mercado da consultoria tem acentuado a necessidade das empresas reforçarem as competências de internacionalização e esta continuará a ser, sem dúvida, uma prioridade da **Quaternaire Portugal** para o próximo quadriénio.

A empresa pretende reforçar a sua posição no mercado interno, não apenas dedicando uma atenção especial às oportunidades e às necessidades que o mercado público manifesta, mas respondendo também a desafios emergentes no mercado privado. Nesse sentido, a compreensão das tendências de evolução prospetiva das políticas públicas, em especial nos domínios em que a **Quaternaire Portugal** tem desenvolvido a sua expertise, constitui igualmente uma prioridade da empresa com reflexos em matéria do reforço de competências, individuais e coletivas, e da inovação.

A **Quaternaire Portugal** propõe-se acompanhar, de uma forma empenhada, o momento particular de reflexão e de programação de um novo período de políticas e programas europeus, contribuir para o debate de problemáticas de grande pertinência, ao nível nacional e internacional (casos como o futuro dos territórios da baixa densidade ou das competências face à evolução das tecnologias), e promover a partilha de experiências e de conhecimento que decorrem da sua atividade. Este posicionamento terá correspondência, ainda este ano, na edição de uma nova *newsletter* temática, incidindo sobre o Interior / Baixa densidade, e na promoção de um evento, cuja realização está prevista para meados do terceiro trimestre, sobre questões relacionadas com o sistema educativo e formativo.

Elisa Pérez Babo
Presidente do Conselho de Administração



EMPREGO, COMPETÊNCIAS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Apoio à concertação da Rede de Oferta Formativa Médio Tejo 2018-2019

Na sequência de um conjunto de trabalhos anteriormente realizados, a **Quaternaire Portugal** prossegue a assessoria a diferentes Comunidades Intermunicipais (CIM) no âmbito dos trabalhos SANQ (Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações), relativos à prospetiva de necessidades de qualificações intermédias em diferentes territórios nacionais.

De um modo geral, a metodologia de trabalho proposta pela equipa técnica da **Quaternaire Portugal** aponta para uma transferência de conhecimento para as CIM, de modo a que estas estejam em condições de incorporar o tema nos seus trabalhos de planeamento intermunicipal. Justamente neste contexto, a **Quaternaire Portugal** desenvolveu recentemente uma assistência técnica que visa apoiar à concertação da Rede de Oferta Formativa na CIM do Médio Tejo para o período 2018-2019.

Emprego Jovem no Setor do Têxtil e Vestuário

No âmbito de uma colaboração que vai ganhando expressão com a SIGMA CONSULTING, a **Quaternaire Portugal** encontra-se neste momento a assessorar tecnicamente aquela organização no quadro de um estudo sobre a inovação que as novas oportunidades de criação de emprego jovem no setor do Têxtil e Vestuário estão a proporcionar ao rejuvenescimento do emprego naquele setor, ocupando-se essencialmente da formação de qualificações de suporte.

Plano de Combate ao Insucesso Escolar em Mora

O Plano de Combate ao Insucesso Escolar realizado para o município de Mora insere-se numa fileira de trabalhos no âmbito da relação educação-território que a **Quaternaire Portugal** tem vindo a desenvolver, com exemplos na Área Metropolitana do Porto e no Alto Tâmega.

Estes trabalhos visam responder a necessidades de produção de conhecimento no domínio do insucesso escolar e capacitar as Comunidades Intermunicipais (CIM) e os municípios para uma abordagem mais integrada deste fenómeno. Trata-se de um domínio em que a **Quaternaire Portugal** tenderá a afirmar a sua presença, sempre na linha de combinar abordagens rigorosas e inovadoras aos problemas educativos e sensibilidade aos desafios do desenvolvimento territorial.

Revisão da Carta Educativa de Lagos

Foi aprovada, em Fevereiro, a revisão da Carta Educativa de Lagos, instrumento municipal de planeamento da rede educativa, cuja versão inicial havia sido elaborada pela **Quaternaire Portugal** em 2007. Tendo presente a otimização dos recursos e as dinâmicas económico-sociais mais recentes, a nova Carta Educativa foi elaborada num prazo de apenas 3 meses, tendo nela estabelecidas as bases para a reorganização da rede escolar do município de Lagos. Neste contexto, a Carta Educativa prevê a construção de duas novas escolas e o encerramento de instalações preexistentes, num horizonte global de 10 anos.

PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Plano de Intervenção em Espaço Rural da Herdade do Serrinho

Iniciaram-se, em fevereiro, os trabalhos do 4º Plano de Intervenção em Espaço Rural (PIER) adjudicado à **Quaternaire Portugal**. Trata-se do PIER da Herdade do Serrinho, localizada no concelho de Ourique, e que abrange uma área de aproximadamente 100ha. Sendo o PIER uma modalidade específica de Plano de Pormenor que abrange exclusivamente solo classificado, no respetivo PDM, como rústico, este tipo de instrumento estabelece regras relativas a: i) construção, reconstrução, alteração, ampliação ou demolição de edificações quando necessário ao exercício das atividades autorizadas no solo rural; ii) implantação de novas infraestruturas e equipamentos; iii) operações de proteção, valorização e requalificação da paisagem; entre outras.

O PIER do Serrinho visa a definição de um modelo de ordenamento que garanta, numa perspetiva de sustentabilidade ambiental e viabilidade económico-financeira, a preservação da atividade agro-silvo-pastoril, em articulação com a instalação de novas atividades turísticas.



Límite da área de intervenção do PIER do Serrinho



Panorâmica da Herdade do Serrinho

Elaboração do Plano de Financiamento e Sustentabilidade Económica do Plano de Pormenor do Cais do Ginjal

A **Quaternaire Portugal** encontra-se a prestar apoio técnico ao promotor do Plano de Pormenor do Cais do Ginjal, área localizada no concelho de Almada, ao nível de uma das peças do referido Plano de Pormenor: o Plano de Financiamento e Fundamentação da Sustentabilidade Económico e Financeira. Trata-se de um documento que viu o seu conteúdo ampliado com a entrada em vigor da nova lei de bases da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo (Lei n.º 31/2014). O estudo em causa visa, assim, aferir a viabilidade desta operação urbanística no Cais do Ginjal, na perspetiva do Município de Almada, no horizonte do Plano de Pormenor.

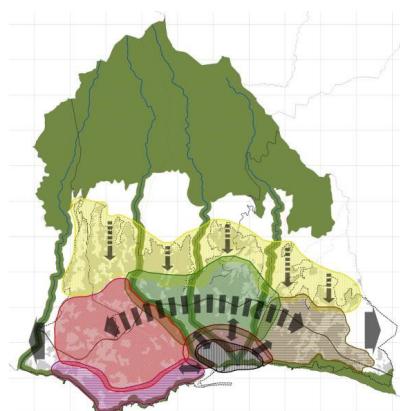


Vista aérea do Cais do Ginjal

Revisão do Plano Diretor Municipal do Funchal

Foi finalmente aprovada e publicada a revisão do PDM do Funchal, projeto contratualizado ao consórcio **Quaternaire Portugal / Norvia Engenharia**, em 2010.

A revisão do PDM do Funchal teve como princípios gerais a qualificação territorial e o seu ordenamento por forma garantir melhores condições de eficiência e resiliência urbanas, nomeadamente através da contenção da expansão urbana, da densificação e de um forte condicionamento dos usos e da edificabilidade nos espaços mais vulneráveis em termos de riscos naturais. Os seus objetivos podem resumir-se aos seguintes: i) afirmação da cidade do Funchal como espaço cosmopolita e espaço nuclear no processo de desenvolvimento económico; ii) construção de uma cidade inclusiva,



Esquema do modelo territorial do PDM do Funchal

biocílica e de baixo carbono; iii) fortalecimento da resiliência urbana; iv) controlo e equilíbrio espacial da valorização imobiliária, v) eficácia e a eficiência do sistema municipal de planeamento urbano.

Mais informações: [Link 01](#) [Link 02](#)

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Estudo de identificação dos Produtos Identitários do Planalto das Cesaredas

O estudo, que tem como cliente a CIM Oeste, foi iniciado em Abril e corresponde à ação n.º 5 da Candidatura “Oeste Portugal PT.COM – Promoção Turística e Comunicação - Promoção do Produto Turístico de Base Intermunicipal – Surf, na Região Centro/ Sub-Região Oeste (Oeste Portugal Surfing Spot)”. Pretende-se, entre outros aspetos, consolidar a zona Oeste como destino turístico, não só em torno dos desportos náuticos mas também do turismo associado à natureza, recreio e lazer, assente nos valores naturais, culturais e paisagísticos intrínsecos da Região do Oeste.

Com um prazo de elaboração de 6 meses, o trabalho incide sobre o Planalto das Cesaredas, uma unidade de paisagem partilhada pelos municípios da Lourinhã, Óbidos, Peniche e Bombarral, e assume-se como uma oportunidade para o desenvolvimento de novos produtos turísticos associados à Marca Oeste.

O estudo incorporará uma estratégia global (visão, plano de ação e modelo de governança) para o Planalto das Cesaredas, tendo em vista a potenciação das características que definem o seu caráter e identidade e, deste modo, busca contribuir também para encetar um processo comum e partilhado de gestão deste território.



Panorâmica do Planalto das Cesaredas

Visão, Desafios Estratégicos e Oportunidade de Desenvolvimento para o Alentejo no horizonte 2030

No âmbito de uma colaboração de há já longo tempo, a **Quaternaire Portugal** assessorou recentemente o Gabinete Oliveira das Neves no trabalho desenvolvido para a CCDR Alentejo relativo ao quadro preliminar de organização do contributo da região do Alentejo para a preparação do PT 2030. Esta colaboração permitiu capitalizar o vasto e o valioso trabalho que a **Quaternaire Portugal** tem vindo a desenvolver nesta região, em variados domínios (cultura, património, planeamento estratégico, etc.).

EEC PROVERE Douro 2020

A **Quaternaire Portugal** colaborou recentemente com a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Douro na preparação da Estratégia de Eficiência coletiva PROVERE Douro 2020.

Neste contexto, promoveu um amplo processo, participado por várias entidades da região, públicas e privadas, com vista ao desenvolvimento de um diagnóstico aprofundado do Douro, bem como à formulação de uma estratégia de intervenção e à elaboração um Programa de Ação, para o horizonte temporal 2018-2020, assumindo-se como estratégia a valorização do Douro enquanto capital simbólico e identitário de (re)conhecido valor universal, apostando-se neste contexto numa



Alto Douro Vinhateiro

valorização económica plurisectorial baseada na identidade, no património cultural e na criatividade. Tendo trabalhado em estreita articulação com a CIM Douro e com os diversos parceiros regionais, públicos e privados, a colaboração da **Quaternaire Portugal** consistiu na elaboração dos diversos elementos técnicos necessários à formulação e consensualização do diagnóstico, estratégia e programa de ação.

AVALIAÇÃO

Avaliação da Implementação das Estratégias Nacional e Regionais de Especialização Inteligente RIS3 – Rede, Realização e Resultados

A **Quaternaire Portugal** iniciou recentemente mais um trabalho de avaliação de políticas públicas, desenvolvendo para esse efeito um conjunto de metodologias de avaliação baseadas na teoria.

O presente trabalho, adjudicado à **Quaternaire Portugal** após um concurso público de grande exigência de condições, reveste-se efetivamente de um conjunto de aspetos bastante inovadores, pois não respeita a uma avaliação de um programa ou de uma política pública, mas antes de uma abordagem: a operacionalização das Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente RIS 3 nacional e regionais NUTS II Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Avaliação Intercalar FAMI-FSI

O FAMI (Fundo para o Asilo, Migração e Integração) e o FSI (Fundo de Segurança Interno) são programas europeus focados nas políticas comuns de asilo e proteção internacional, migrações e sua integração nas sociedades europeias e segurança e proteção internas, geridos no âmbito dos respetivos programas nacionais pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, com o auxílio de Autoridades Delegadas (Alto Comissariado para as Migrações - ACM no caso do FAMI e Secretaria-Geral do Ministério da Justiça no caso do FSI).

A avaliação intercalar dos dois programas foi realizada com êxito, possibilitando à **Quaternaire Portugal** um contacto com uma grande diversidade de *stakeholders*, tais como o ACM, o Centro Português de Refugiados, a Cruz Vermelha Portuguesa, a Organização Internacional para as Migrações, a GNR, a PSP, o SEF, associações locais, entre outros.

CULTURA

Centros Interpretativo e de Acolhimento Turístico de Évora e Alentejo Central

A **Quaternaire Portugal** concluiu recentemente a elaboração do Projeto Geral para os Centros Interpretativo e de Acolhimento Turístico de Évora e Alentejo Central.



Campanha de informação e envolvimento público, “Mostra o teu Alentejo”, desenvolvida no âmbito do projeto dos Centros Interpretativo e de Acolhimento Turístico de Évora e Alentejo Central

Este foi um processo complexo e moroso, que envolveu uma equipa de trabalho multidisciplinar, e implicou um forte investimento em matéria de concertação de interesses, objetivos e expectativas das várias entidades parceiras envolvidas na Comissão de Acompanhamento. Aplicou-se ainda um inquérito à população e houve vários momentos de discussão e reflexão participada com agentes turísticos e culturais. No final, apresentaram-se propostas programáticas para os dois Centros, incluindo as respetivas missões, objetivos gerais e estratégicos; programa funcional e valências; soluções institucionais e organizativas; propostas ao nível da arquitetura, design, museografia, produção de conteúdos e multimédia; análise preliminar da viabilidade e sustentabilidade das estruturas; etc. Complementarmente, desenvolveu-se um plano de comunicação e sinalética para a Praça 1º de Maio, onde se localizam os dois Centros, propostas gerais de dinamização do Mercado Municipal 1º de Maio e de requalificação do espaço público envolvente.

Mais informações: [Link](#)

Valorização Turística do Complexo da Igreja da Misericórdia de Mangualde

Este projeto de valorização turística visa a recuperação e valorização do complexo da Igreja da Misericórdia de Mangualde, um dos mais notáveis monumentos religiosos deste concelho, criando condições para a sua abertura regular ao público e a realização de visitas locais a este espaço monumental. Simultaneamente, contempla a criação e dinamização de um novo espaço de acolhimento turístico e interpretação do património cultural e natural do concelho, melhorando assim a comunicação e interpretação desse mesmo património e, além disso, favorecendo a visita a outros espaços do concelho, prolongando, assim, a estada turística média. Estão igualmente previstas obras de requalificação do espaço público envolvente, melhorando as condições de acesso ao local e permitindo realizar aqui eventos de divulgação dos produtos endógenos. Em termos operacionais, este projeto desdobrou-se em duas candidaturas, da responsabilidade da Câmara Municipal de Mangualde e da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde, que foram submetidas ao Programa Valorizar, tendo sido ambas aprovadas em março de 2018.



Complexo da Igreja da Misericórdia de Mangualde

Candidatura da Fundação Côa Parque à 2º Convocatória do Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020

A **Quaternaire Portugal** realizou recentemente um trabalho de assessoria técnica à Fundação Côa Parque para a preparação e submissão ao POCTEP 2014-2020 de uma candidatura para a elaboração de um Plano Integrado de Prevenção e Gestão de Riscos e Catástrofes em Sítios Inscritos na Lista de Património Mundial da UNESCO.



Vale do Côa

O projeto tem como principal objetivo criar as condições necessárias e urgentes para uma ação integrada, participada e mais eficaz, à escala transfronteiriça, de prevenção, monitorização, combate e mitigação dos riscos associados ao fogo, à água e erosão, em áreas de elevado e singular valor patrimonial, cultural e natural que se encontram localizadas na Euro-região do Centro e Norte de Portugal e de Castela e Leão. Nesta assistência técnica, a **Quaternaire Portugal** desenvolveu um amplo trabalho de articulação entre os diversos parceiros envolvidos, em Portugal e em Espanha, quer na conceção e formatação das atividades e ações a desenvolver, quer na definição do envolvimento de cada parceiro no projeto.

Festas do Povo de Campo Maior - Património Cultural Imaterial

A **Quaternaire Portugal** tem estado envolvida no processo de levantamento, estudo e inventariação da manifestação cultural imaterial associada às Festas do Povo Campo Maior.

Neste contexto, foi realizado um trabalho de recolha exaustiva de informação que teve por objetivo caracterizar e evidenciar a singularidade desta manifestação, e que inclui o levantamento de documentação escrita, a recolha de elementos visuais e audiovisuais, a realização de entrevistas e ainda a promoção de reuniões alargadas com os chamados “cabeças de rua” e outros participantes ativos nesta manifestação de Património Cultural Imaterial. Na sequência deste extenso conjunto



Festas do Povo de Campo Maior

de trabalhos foi possível submeter, em 2017, à Direção geral do Património Cultural uma proposta de inscrição das Festas do Povo de Campo Maior no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial que já se encontra aprovada e será, em breve, disponibilizada ao público no website Matriz PCI - <http://www.matrizpci.dgpc.pt/>.

Estrutura de informação do sistema de Montado

O processo, liderado pela Turismo do Alentejo e Ribatejo, ERT, de preparação da candidatura da Paisagem Cultural do Montado a inscrição na Lista do Património Mundial da UNESCO tem exigido um investimento significativo em conhecimento e em produção e organização de informação, de âmbito científico e técnico.

Os desafios futuros de uma gestão integrada e sustentável do sistema de Montado tornaram prioritária a definição de um modelo capaz de facilitar a partilha de informação e de mobilizar a participação ativa dos diferentes *stakeholders*, protagonistas e interessados desta “paisagem cultural viva e evolutiva”.

A importância que este projeto e o desejo de reconhecimento da singularidade e excepcionalidade deste sistema agro-florestal único representam, no panorama nacional e internacional, fundamentou, após a sua inscrição na Lista Indicativa do Património Mundial de Portugal, em Maio de 2016, a designação de um Coordenador Científico da candidatura, o Professor Doutor Inocêncio Seita Coelho (INIAV), bem como o reforço da Comissão Científica, já anteriormente constituída, alargando-a a diversos peritos de relevância nacional.

A equipa da **Quaternaire Portugal** participou, no âmbito dos trabalhos de conceção e definição do modelo de organização da informação associada ao sistema de Montado, em algumas reuniões realizadas com a Comissão Executiva e com a Comissão Científica da candidatura e, para além disso, mantém uma colaboração estreita com os trabalhos de coordenação científica. Os resultados desse trabalho assumem, sem dúvida, um importante papel na melhoria das condições de gestão futura deste património, de colaboração e participação dos diversos agentes e comunidades na sua preservação e salvaguarda e na adequação dos instrumentos de política pública aos riscos e desafios que o sistema de Montado evidencia, nomeadamente, no contexto das tendências de alterações climáticas e das tendências de abandono dos territórios do interior.

PROJETOS E POLÍTICAS URBANAS

Assistência técnica ao projeto Urban M Lisboa

Lisboa é uma das cidades parceiras do projeto de cooperação inter-regional “Urban Manufacturing - Stimulating Innovation through Collaborative Maker Spaces” (Urban M), apoiado pelo programa INTERREG EUROPE. O projeto tem como objetivo geral contribuir para uma mudança da abordagem dos programas operacionais regionais europeus ao fomento de espaços de inovação, colaboração e empreendedorismo e, no caso específico de Lisboa, pretende influenciar as políticas do executivo municipal dirigidas às áreas da inovação nas indústrias culturais e criativas.

Neste contexto, a **Quaternaire Portugal** foi recentemente contratada pelo Município de Lisboa para elaborar o plano de ação do projeto e acompanhar a sua execução até junho de 2020. Está prevista a participação de técnicos da empresa nos momentos interativos de trabalho, que incluem sessões conjuntas dos *stakeholders* locais e visitas de estudo a realizar nalgumas cidades europeias parceiras.

Mais informações sobre o projeto: [Link](#)



Logotipo do projeto Urban M

Plano Municipal de Sinalética de Santo Tirso

A **Quaternaire Portugal** está a realizar para o Município de Santo Tirso, desde meados de 2017, um plano municipal de sinalética que consubstancia um novo produto no contexto da empresa e que exigiu o desenvolvimento de uma metodologia específica.

O plano visa, entre outros aspetos, reforçar o concelho como destino turístico e destino de investimento, melhorar a mobilidade local e favorecer a utilização do transporte coletivo e modos suaves, reforçar a identidade local, qualificar a paisagem e dotar o município de um sistema eficiente e eficaz com condições de gestão e monitorização adequadas. Em termos operativos, este plano fornece ao Município orientações específicas para melhorar a

sinalética em 3 dimensões – informativa, orientativa e interpretativa –, identificando um conjunto de medidas a implementar, a curto e médio prazo, onde se inclui uma abordagem às novas tecnologias de informação e comunicação. Atualmente, o projeto está na sua segunda fase, tendo sido já desenvolvida, na primeira fase, uma auditoria ao sistema de sinalética existente e um levantamento dos recursos e ativos que são passíveis de inserir no sistema de sinalética.

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Participação no III Congresso do Tejo

Organizado pela CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, o III Congresso do Tejo, que decorreu a 16 de Fevereiro na Gare Marítima da Rocha de Conde de Óbidos, em Lisboa, teve por principal objetivo discutir e avaliar as situações mais problemáticas que afetam o maior rio nacional, procurando, de forma construtiva, propor soluções que possam ser tomadas em consideração pelas entidades oficiais. António Figueiredo, da **Quaternaire Portugal**, participou neste encontro, apresentando no 3º Painel “Presente e Futuro: Planeamento Estratégico e Desenvolvimento”, moderado pelo Professor Doutor João Ferrão (ICS/UL), uma comunicação sobre o rio Tejo, entendido enquanto unidade de planeamento, que se alicerçaram num conjunto de reflexões do autor em matérias relacionadas com o desenvolvimento regional, a economia, o território, o planeamento e a coordenação (e dos recursos existentes para a mesma).

Mais informação sobre o evento: [Link](#)



Imagem do III Congresso do Tejo
Imagem do Rio Tejo, Lisboa

Conferência inaugural nas Jornadas Técnicas sobre “Novos Modelos de Gestão do Património”

Elisa Pérez Babo, da **Quaternaire Portugal**, foi key-speaker nas Jornadas Técnicas sobre “Novos Modelos de Gestão do Património”, organizadas pela Direção Regional de Cultura do Norte, e que decorreram a 9 de março na Casa Allen, no Porto, e a 10 de março, no Mosteiro de Arouca, em Arouca. O objetivo destas Jornadas Técnicas foi debater um conjunto de temáticas transversais à gestão do património e dos equipamentos culturais.

Na sua intervenção, Elisa Pérez Babo apresentou uma reflexão sobre os novos modelos de gestão do património na atualidade, identificando os principais aspetos que caracterizam a sua transformação recente e discutindo alguns dos principais desafios que hoje se colocam, nomeadamente, aqueles que são gerados pelas crescente aposta no desenvolvimento de ecossistemas criativos como motor de políticas de desenvolvimento e inovação, pela crescente pressão do turismo ou ainda pela emergência do novo paradigma da economia de partilha.

Mais informações: [Link](#)



Participação de Elisa Pérez Babo nas Jornadas Técnicas sobre “Novos Modelos de Gestão do Património”, 9 de março 2018

Moderação de Painel no Seminário Internacional “Território, Políticas e Governança”

Este seminário internacional, promovido pela AD&C - Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P., decorreu a 12 de março, na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa. Ao longo deste dia, foram abordados diferentes aspetos relacionados com os modelos de governança e territorialização de políticas públicas, contando com a participação de vários representantes políticos e especialistas, nacionais e internacionais, nestas matérias.

António Figueiredo, da **Quaternaire Portugal**, participou neste evento enquanto moderador do painel sobre “Governança territorial: instituições, escalas e políticas”, em que entrevistaram António Ramos (Diretor da Unidade de Política Regional na AD&C, I.P.), Sérgio Barroso (CEDRU), Pedro Calado (Alto-comissário para as Migrações e Coordenador Nacional do “Programa Escolhas”), Paulo Feliciano (Vice-Presidente do Conselho Diretivo do IEFP, I.P.), João Teixeira (Presidente da CCDR LVT), Ribau Esteves (Presidente da CM de Aveiro e do Conselho Intermunicipal da CIM da Região de Aveiro), Pedro Ribeiro (Presidente da CM de Almeirim) e António Machado (Secretário-geral da ADRAT).

Mais informações: [Link](#)



Imagem do Seminário Internacional “Território, Políticas e Governança”

Participação em painel-oficina de discussão com os representantes dos Grupos de Ação Local acerca do instrumento de política pública DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) e dos modelos para a sua continuidade no período 2021-2027

A 5 de abril, António Figueiredo, da **Quaternaire Portugal**, participou numa sessão de trabalho organizada pela Federação Minha Terra, organização que agrupa as associações dos Grupos de Ação Local (GAL) – programa LEADER, e que foi dedicada à realização de um primeiro balanço da experiência da implementação do instrumento Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) no atual período de programação do Portugal 2020, bem como a contribuir iniciar a reflexão sobre a continuidade/evolução deste instrumento no âmbito do próximo período de programação (2021-2027). Participam ainda neste painel de discussão António Ramos (Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP - AD&C) e Joaquim Felício (CCDR Centro e Centro2020), cabendo a moderação a Maria João Botelho (Presidente da Federação Minha Terra). Esta sessão decorreu no Auditório da Associação Industrial do Distrito de Aveiro.

Participação em evento sobre “Património, Turismo e Desenvolvimento Sustentável”

Pedro Quintela, da **Quaternaire Portugal**, participou no Seminário “Património, Turismo e Desenvolvimento Sustentável”, que decorreu entre 19 e 20 de abril, no Auditório D. Pedro IV, no Porto. Trata-se de uma iniciativa Pporto.pt e VERdeNOVO que se inseriu nas comemorações do Ano Europeu do Património Cultural 2018. Este seminário pretendeu promover uma reflexão acerca do papel e contributo da cultura e do turismo para o desenvolvimento sustentável das sociedades e dos territórios, envolvendo diferentes atores, públicos e privados, com experiências igualmente distintas, ao nível do património cultural, do território, do turismo e da economia.

A comunicação de Pedro Quintela, inserida no painel “Estado da Arte”, consistiu na apresentação de um conjunto de referenciais teórico-conceptuais acerca das relações entre cultura, património e estratégias de desenvolvimento territorial, numa lógica de sustentabilidade, complementados por algumas reflexões de índole mais prática, que resultam da rica experiência de trabalho que, ao longo dos últimos anos, a **Quaternaire Portugal** tem vindo a amadurecer nestes domínios.

Mais informações: [Link](#)



Participação de Pedro Quintela no Seminário “Património, Turismo e Desenvolvimento Sustentável”, 19 de abril de 2018

AS EXPECTATIVAS DE UM NOVO PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO

A preparação do PT 2030 não será seguramente distinta da de outros períodos de programação. Gera expectativas de novos contributos para o investimento público que tarda em retomar ritmos desejáveis de crescimento. Abre perspetivas de inovação nas políticas públicas, esperando-se que tais inovações encontrem depois espaço sustentado no desenho normal de tais políticas (com os recursos orçamentais correspondentes).

A própria **Quaternaire Portugal** tende a olhar essa preparação com expectativa. Ela abre oportunidades de aplicação dos seus saberes e capacidade de transferência de conhecimento para os territórios e organizações que o vivificam.

Mas a experiência (e a generalidade dos nossos clientes sabe isso melhor do que ninguém) mostra-nos que entre os mundos da inovação no processo de preparação e a realidade incontornável dos regulamentos administrativos, passando pelos meandros das negociações em Bruxelas e em Lisboa, muitas dessas expectativas se perdem. O confronto com a inércia da programação tende a fazer-se, nem sempre com os resultados mais ambiciosos.

Pelo que vai sendo conhecido, no desenho preparado pelo Governo para os trabalhos iniciais, há um misto de novidade e de prioridades conhecidas e esperadas.

Ao nível das chamadas áreas transversais do PT 2030, a “inovação e o conhecimento” e a “qualificação, formação e emprego” correspondem a prioridades de largo consenso, face ao estádio de desenvolvimento da economia portuguesa. A “sustentabilidade demográfica” constitui novidade. Será tanto mais inovadora quando menos nela predominar uma abordagem estritamente demográfica. O declínio demográfico nacional já não é hoje uma questão demográfica em sentido estrito. É antes uma questão de desenvolvimento. Um terreno para as competências da **Quaternaire Portugal** se afirmarem.

O modelo inicial proposto integra ainda domínios com incidência territorial: “Energia e alterações climáticas”, “Economia do mar”, “Redes e mercados externos”, “Competitividade e coesão dos territórios de baixa densidade” e “agricultura e florestas”. Também aqui há um misto de novidade e prioridades esperadas.

Como sempre, será crucial acompanhar de perto como problemas territoriais específicos, como por exemplo a questão do interior e da baixa densidade, são acolhidos e manejados.

A **Quaternaire Portugal** colocará os seus saberes e competências ao serviço da nova programação.

QUATERNaire PORTUGAL

A **Quaternaire Portugal**, Consultoria para o Desenvolvimento SA foi criada em 1990 e presta serviços diversificados nos domínios da avaliação, da cultura, do emprego, competências e formação profissional, do planeamento e ordenamento do território, do planeamento estratégico, das políticas urbanas.

Organizada em torno de uma abordagem multidisciplinar e integrada ao desenvolvimento de territórios e à capacitação de organizações privadas e públicas, a **Quaternaire Portugal** privilegia a conceção de soluções à medida das necessidades específicas de clientes e a produção e a difusão de conhecimento estratégico pertinente.

Tem uma rede de acionistas com experiência profissional e currículum científico prestigiados nacional e internacionalmente e um corpo regular e flexível de consultores externos em domínios de consultoria muito diversificada que completam e interagem com uma equipa interna permanente pluridisciplinar e com crescente qualificação.

--

--

Matosinhos

Rua Tomás Ribeiro, 412 – 20

4450-295 Matosinhos Portugal

Tel (+351) 229 399 150

Fax (+351) 229 399 159

Lisboa

Av. 5 de Outubro, 77 – 6oEsq

1050-049 Lisboa Portugal

Tel (+351) 213 513 200

Fax (+351) 213 513 201

www.quaternaire.pt